

SAYCAN

MARCHA.

Versos de Bastos Tigre.

Musica de Eduardo Souto

Mar - che - mos sem can -

PIANO.

- sar, Com gar - boe com fir - meza, Do Sol a . for -

- na - lha ac - ce - sa Em bó - raencando - çao ar ! O frio, a

che - va e o ven - to Que va - lem con - tra nós ? A - van - te que o

re - gi - men - to Da Pa - trias, ce - te a voz ! Mar -

- char, Mar - char ! A e - xer - ci - tar O

pas - so, o olhar E a ac - ção pru - den - te e au - daz,.....

A

nos - sa ter - ra Pre - pa - ra a guer - ra Pois seu

so - nho en - cer - re Em manter te - nas A paz!

1. Mar. 2.

D. C. tudo.

CODA.

FIM

IIª Parte.

Marchar, marchar!
A exercitar
O passo, o olhar
E a ação prudente e audaz.
A nossa terra
Prepara a guerra,
Pois seu sonho encerra
Em manter tenaz
A paz!
Marchar co'afan,
Noite ou manhã
Saycan, Saycan
Os soldados fortes faz.
A nossa terra
Prepara a guerra
Pois seu sonho encerra
Em manter tenaz
A paz!

Iª Parte.

Marchemos sem cansar,
Com garbo e com firmeza,
Do Sol a fornalha acceza
Embóra encandeça o ar!
O frio, a chuva e o vento
Que valem contra nós?
Avante que o regimento
Da Patria escute a voz!

Iª Parte.

De força e resistencia
E a bellica instrução;
As leis da fecunda sciencia
Aqui demonstradas são.
De disciplina e calma
Colhemos a lição,
Guardando no fundo d'alme
Da Patria o pendão!

IIª Parte.

Marchar, marchar! etc.